

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

30 de junho de 2025

Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Trigo
<p>5,0% colhido.</p> <p>Em MT, as atividades de colheita seguiram em ritmo lento. O manejo fitossanitário manteve como prioridade as aplicações frequentes para o controle de bicudo, complexo de lagartas e mosca branca.</p> <p>Na BA, a colheita das lavouras de sequeiro segue lentamente, enquanto os cultivos irrigados estão em formação de maçãs.</p> <p>No MA, a colheita da 1ª safra seguiu em ritmo acelerado, mas com produtividades iniciais abaixo do esperado devido à alta umidade e chuvas na fase de abertura de capulhos, resultando em má formação e apodrecimento do baixeiro.</p> <p>Em MS, as chuvas e as baixas temperaturas dificultaram a evolução da colheita, pois inviabilizaram a aplicação de desfolhantes.</p> <p>Em MG, com o avanço da colheita, confirmou-se a redução de produtividade nas lavouras de sequeiro.</p> <p>Em GO, a colheita avançou nas regiões Sul e Leste. No Sul, a produtividade média se manteve, mas a qualidade da fibra foi prejudicada pelas chuvas.</p> <p>Em SP, a colheita avançou na região de Paranapanema.</p> <p>No PI, as lavouras, de modo geral, apresentaram bom estabelecimento, mas algumas áreas tiveram perdas por déficit hídrico. A colheita avançou nas áreas com plantio mais precoce.</p> <p>No PA, as lavouras atingiram a maturação em boas condições.</p>	<p>Em MG, houve avanço da colheita, mesmo com chuvas pontuais no Triângulo e Noroeste Mineiro.</p> <p>Destaque para o Sul de Minas, que apresenta ótimos rendimentos e qualidade dos grãos.</p> <p>Na BA, a colheita em áreas de sequeiro foi iniciada. São lavouras de feijão-caupi e, mesmo com as restrições hídricas no ciclo, estão apresentando condições boas a regulares. As áreas irrigadas, com feijão cores, estão em fases fenológicas menos avançadas, porém seguem com ótimo desenvolvimento.</p> <p>No PR, as precipitações e geadas, registradas em algumas áreas, não afetaram as lavouras remanescentes que estão em maturação.</p> <p>Em SC, mesmo com a manutenção das chuvas e das baixas temperaturas, houve a conclusão da colheita no estado. Alguns lotes de grãos tiveram queda de qualidade pelo excesso de umidade na maturação.</p> <div data-bbox="550 1220 651 1321"> </div> <p>Feijão 3ª Safra</p> <p>Em MG, a alta pressão de mosca-branca vem prejudicando o desenvolvimento e o potencial produtivo da cultura.</p> <p>Na BA, o plantio foi concluído e as lavouras seguem apresentando boa evolução vegetativa, favorecida pelas chuvas que vêm ocorrendo no Nordeste do estado.</p> <p>Em GO, a colheita segue em ritmo pontual e escalonado. A qualidade dos grãos é boa. A dessecação está sendo realizada de forma estratégica, alinhada à comercialização. Atualmente, as lavouras estão majoritariamente entre floração e enchimento de grãos e, apesar das baixas temperaturas, as condições gerais da cultura são favoráveis, sem registros de lavouras afetadas por geadas.</p>	<p>17,0 % colhido.</p> <p>Em MT, a colheita avança rapidamente e 27% da área já foi colhida.</p> <p>No PR, as geadas provocaram danos em parte das lavouras em florescimento e enchimento de grãos.</p> <p>Em MS, aguarda-se maior redução da umidade dos grãos para acelerar a colheita.</p> <p>Em GO, as precipitações e as baixas temperaturas retardam as operações de colheita.</p> <p>Em SP, a maioria das áreas se encontram em maturação.</p> <p>Em MG, a colheita ocorre à medida que o cereal atinge a umidade ideal. As produtividades têm variado em função da época de plantio.</p> <p>No TO, a colheita avança no estado e as produtividades têm variado, principalmente, em função da época de plantio.</p> <p>Em Caseara, Oeste do estado, o excesso de precipitações e a baixa luminosidade durante o desenvolvimento da cultura reduziram a produtividade.</p> <p>No MA, a colheita avança e as produtividades obtidas superam as estimativas iniciais.</p> <p>No PI, a maioria das áreas se encontra em maturação e os talhões já colhidos têm apresentado bons rendimentos.</p> <p>No PA, a colheita avança nas regiões da BR-163 e Santana do Araguaia, com boas produtividades sendo obtidas.</p> <p>Nos polos de Santarém e Paragominas, algumas áreas iniciaram a maturação, mas a maioria dos cultivos se encontram em florescimento e enchimento de grãos, apresentando bom desenvolvimento.</p>	<p>63,8% semeado.</p> <p>No RS, após um período de tempo instável, houve avanço na semeadura, mas, em muitas áreas, a alta umidade do solo impediu a entrada das máquinas. Observam-se atrasos no plantio, especialmente nas regiões mais a oeste. As chuvas causaram erosão, lixiviação de fertilizantes e perdas de sementes, principalmente, em regiões de solos arenosos como Fronteira Oeste, Missões e Campanha.</p> <p>No PR, o plantio avançou e as lavouras se encontram desde a emergência até o enchimento de grãos. O frio e os níveis de umidade do solo favoreceram o desenvolvimento, mas algumas áreas em estágios reprodutivos foram atingidas por geadas, com danos ainda a serem mensurados.</p> <p>Em SC, a semeadura evoluiu, com condições climáticas favoráveis no Planalto Norte e Meio-Oeste. No Extremo Oeste, o plantio progrediu mesmo com as chuvas recentes, mas em algumas áreas houve erosão do solo. Nas poucas lavouras em desenvolvimento vegetativo, o excesso de umidade e a baixa luminosidade limitaram o crescimento e o perfilhamento, além de inviabilizar os tratos culturais.</p> <p>Em GO, a colheita do trigo de sequeiro avançou pouco na semana, mas as áreas colhidas apresentaram médias acima das expectativas.</p> <p>Em MG, as lavouras continuaram com bom desenvolvimento devido ao clima favorável.</p> <p>Em MS, a ocorrência de geadas, na região Sul e de fronteira, causou danos significativos em algumas lavouras mais adiantadas.</p> <p>Na BA, as lavouras apresentaram bom desenvolvimento, sem registros de perdas por pragas ou doenças.</p> <p>Em SP, as condições climáticas permaneceram favoráveis ao cereal.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

30 de junho de 2025

Previsão Agrometeorológica (30/06/2025 a 07/07/2025)

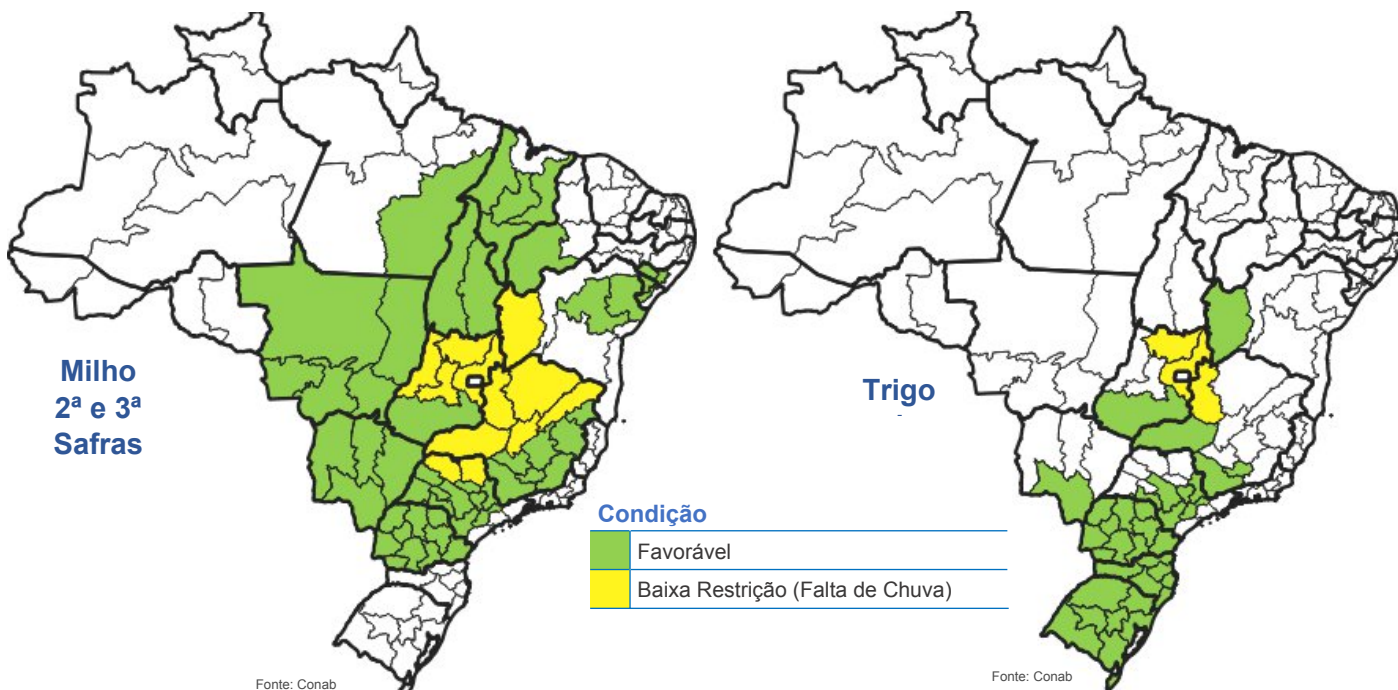
N-NE: Há previsão de chuvas volumosas no Norte da região Norte, Noroeste do MA e Leste da região Nordeste, principalmente, no Leste da BA, SE e AL, que incluem áreas do Sealba. No Leste do AC, RO, Sul do AM e do PA e no TO, não há previsão de chuvas, assim como, no interior do Nordeste, reduzindo a umidade do ar, principalmente, no Sul do PI e do MA e no Oeste da BA. As condições continuarão favoráveis para a maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra no Matopiba, bem como, para o desenvolvimento do feijão e do milho terceira safra no Sealba.

CO: A previsão é de tempo aberto e redução da umidade do ar, principalmente, no Nordeste de MT, em GO e DF. O tempo seco continuará favorecendo a maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra. No entanto, a baixa umidade no solo manterá a restrição nas lavouras de milho segunda safra que ainda se encontram em enchimento de grãos em GO.

SE: A semana começa com chuvas em áreas do Leste de SP, RJ e ES, que contribuirão para a manutenção da umidade no solo. Nas demais áreas, o tempo aberto e a redução da umidade do ar, principalmente, no Centro-Oeste de MG, continuarão favorecendo a maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra, além da cana-de-açúcar e do café. No entanto, a baixa umidade no solo manterá a restrição nas lavouras de milho segunda safra que ainda se encontram em enchimento de grãos em parte de SP e MG.

S: Há previsão de chuvas no Leste do PR no início da semana. No restante da região, a previsão de tempo aberto favorecerá a redução do armazenamento hídrico do solo no RS. No geral, as condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de inverno, assim como, para o milho segunda safra em enchimento de grãos, maturação e colheita no PR. Há previsão de geadas nas áreas de maior altitude, que não devem causar danos significativos.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (30/06/2025 a 07/07/2025)



Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M/C	M/C	FM/M/C	M	FM/M	FM/M/C	FM/M/C	M/C			
Feijão 2ª					F/EG/M/C				EG/M/C		C		
Feijão 3ª	E/DV				DV/F			DV/F/EG/M	DV/F/EG				
Milho 1ª			M/C	M/C									C
Milho 2ª	F/EG/M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	EG/M	EG/M	EG/M/C	F/EG/M	EG/M/C		
Milho 3ª					DV/F								
Sorgo					EG/M/C			EG/M/C	EG/M				
Trigo					DV		DV/F/EG	F/EG/M/C	DV/F/EG/M	E/DV/F	E/DV/F	E/DV	E/DV

Fonte: Conab

Para mais informações

www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 30 de junho de 2025.



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB